

Associação entre Trauma Precoce e Transtornos de Ansiedade em uma amostra de usuários de crack

Gerson Luís Schmegel Rossi, Felipe Ornell, Juliana Scherer, Vinícius Roglio, Anne Sordi, Flávio Pechansky, Lisia von Diemen, Felix Kessler

Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas, Centro Colaborador em Álcool e Drogas HCPA/SENAD, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul



centro de pesquisa em

ÁLCOOL E DROGAS



Os autores declaram não ter nenhum conflito de interesse

Rua Prof. Álvaro Alvim, 400.
CEP: 90420-020, Porto Alegre RS - Brasil
(55-51) 3359-6488
[www.cpad.org.br /](http://www.cpad.org.br/)
gersonlsr@gmail.com

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), Fundo de Incentivo à Pesquisa e Eventos (FIPE HCPA)

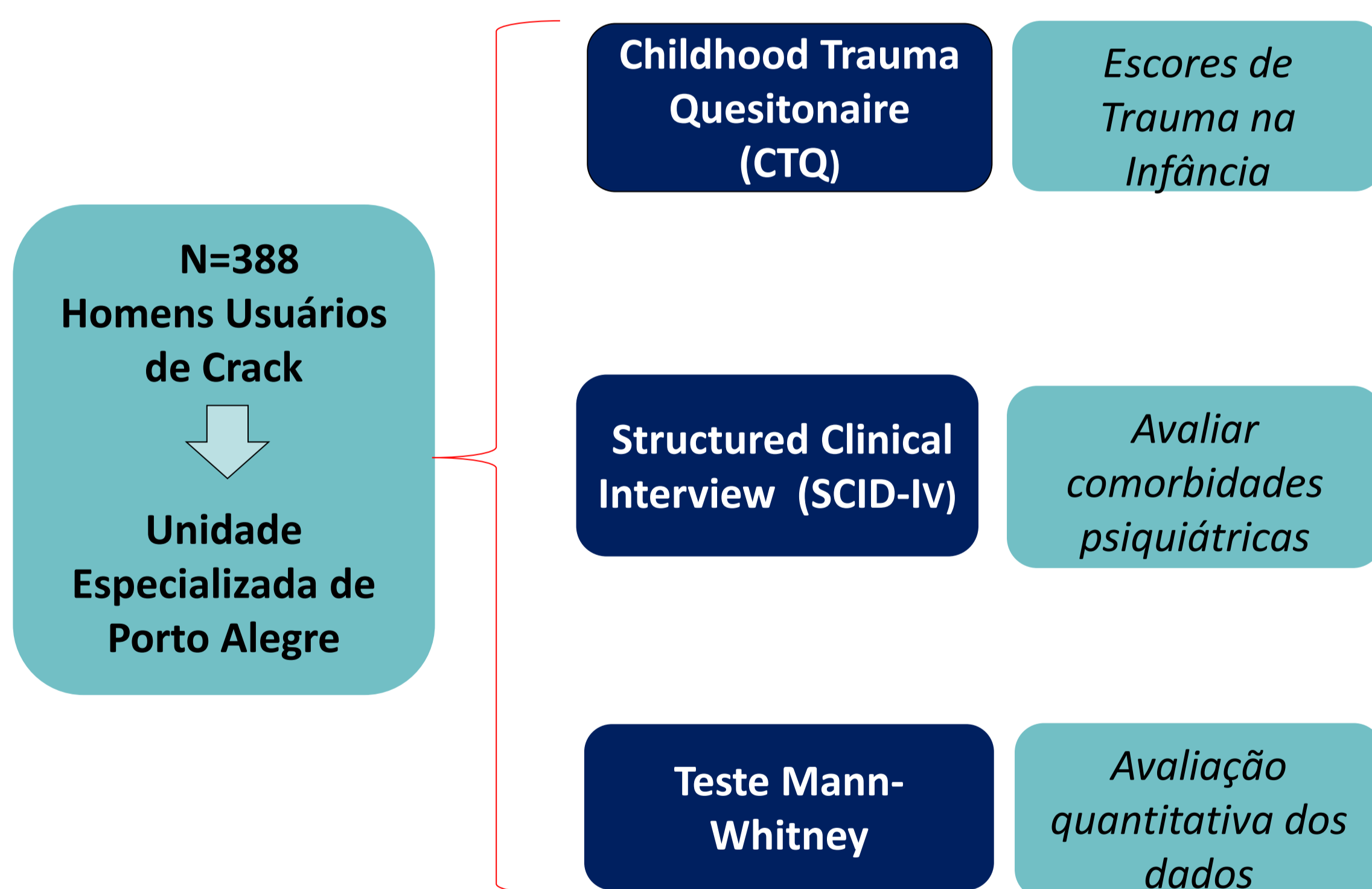
Introdução

- Transtornos de ansiedade são amplamente verificados em sujeitos com transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas;
- Experiências traumáticas e de negligência em períodos precoces do desenvolvimento têm sido apontadas como um fator potencial para o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos na vida adulta, incluindo o transtorno por uso de substâncias e transtornos de ansiedade.

Objetivo

Verificar a existência de associação entre experiências traumáticas em períodos precoces do desenvolvimento e o diagnóstico de transtornos de ansiedade em uma amostra de usuários de crack.

Método



Resultados



Homens brancos (58%)
Média de 38 anos de idade



Solteiros (67,3%)



Menos de 8 anos de estudo (70,4).

Tabela 1. Dados Sociodemográficos

	N(%)
Idade*	38 ± 11,2
Brancos	203 (52,6)
Solteiros	146 (38,4)
Até 8 anos de escolaridade	190 (49,4)

*Média±Desvio Padrão

Tabela 2. Associação de Trauma Precoce com Transtornos de Pânico com Agorafobia e Obsessivo Compulsivo

	Transtorno de Pânico com Agorafobia			Transtorno Obsessivo Compulsivo		
	Não	Sim	p	Não	Sim	p
Abuso Emocional	16(4,9)	20(2,9)	0,038	16(5)	17(3,4)	0,351
Abuso Físico	10(5,1)	13(7,3)	0,258	10(5)	15(6,5)	0,004
Abuso Sexual	8(4,1)	8(3,3)	0,671	8(3,9)	11(4,6)	<0,001
Negligência Emocional	15(8,5)	15(8,8)	0,905	14(8,6)	18(6,1)	0,369
Negligência Física	16(3,4)	17(2,9)	0,902	17(3,5)	17(2,1)	0,823

Representação por média e desvio-padrão. Teste Mann-Whitney.

Tabela 3. Associação de Trauma Precoce com Fobia Social e Específica

	Fobia Social			Fobia Específica		
	Não	Sim	p	Não	Sim	p
Abuso emocional	16(4,8)	16(5,3)	0,674	15(5,4)	16(4,6)	0,122
Abuso Físico	10(5)	12(5,7)	0,001	9(4,4)	13(5,3)	<0,001
Abuso Sexual	10(5)	12(5,7)	0,001	7(3,7)	10(3,8)	<0,001
Negligência Emocional	14(8,5)	19(6,5)	<0,001	11(8,1)	19(6,3)	<0,001
Negligência Física	16(3,6)	17(2,7)	0,614	16(4,1)	17(2,7)	0,125

Reapresentação por média e desvio-padrão. Teste Mann-Whitney.

Conclusões

- Experiências de trauma precoce podem propiciar a criança estratégias disfuncionais para lidar com o ambiente, talvez estando com o desenvolvimento do Transtorno Por Uso de Substâncias;
- A exposição precoce a eventos ameaçadores pode ocasionar estados de hipervigilância e preocupações excessivas no intuito de evitar riscos, podendo associado ao desenvolvimento de Transtornos de Ansiedade;
- Transtorno de Ansiedade Generalizada, Agorafobia e Pânico sem Agorafobia não apresentaram nenhuma associação com trauma precoce.